

Rodada do Paulistão

O São Paulo agravou ainda mais a crise atravessada pelo Palmeiras. Ontem, no Choque-Rei, o tricolor paulista venceu o time misto do rival, por 1 x 0, no Allianz Parque, com gol do atacante Pablo. A derrota foi o terceiro tropeço seguido do alviverde, que dias antes acumulou os vice-campeonatos da Supercopa do Brasil e da Recopa Sul-Americana. Outros dois jogos foram disputados na rodada. Na Neo Química Arena, o Corinthians tropeçou ao empatar, por 1 x 1, com o São Bento. No Moisés Lucarelli, a Ponte Preta atropelou o Santos, por 3 x 0.

CANDANGÃO Acionado por dirigentes, MP abre investigação para apurar denúncias de manipulação de resultados no futebol local. FFDF terá cinco dias para entregar resultados e relação de cartolas dos 12 clubes participantes

Operação Candangate

MARCOS PAULO LIMA

Sob possível ataque de uma máfia de apostadores, o Candangão 2021 será investigado. Como publicado ontem no site, o **Correio** apurou que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foi acionado e a Procuradoria dos Direitos do Cidadão (PDDC) expedirá ofícios para requisitar informações sobre jogos e dirigentes e analisará possíveis indícios de irregularidades.

Embora vários cartolas tenham negado, desconversado ou tentado, em vão, manter a discrição sobre a possível contaminação do Candangão ao serem entrevistados pela reportagem, o MPDFT confirmou ter recebido denúncias e relatos de resultados pouco prováveis nos jogos do Campeonato do Distrito Federal. Três dirigentes pediram a ajuda do Ministério Público para apurar suposta manipulação dos resultados, entre eles, o principal interessado nos esclarecimentos: o presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), Daniel Vasconcelos — mandatário da entidade responsável pela organização da competição.

No centro da apuração estão, principalmente, as 36 partidas da primeira fase da edição deste ano. Há suspeita de arranjo em alguns placares. Pelo menos dois jogos são vistos com desconfiança. Em 2 de abril, o Formosa perdeu, por 6 x 1, para o Samambaia. Uma casa de apostas prometia pagar alto por uma vitória por cinco gols de diferença. Chama atenção, também, a goleada do Ceilândia, por 8 x 1, na última rodada da primeira fase. A derrota da Cobra-Cipó para o Santa Maria, por 3 x 0, também levantou suspeitas por dois lances de gols. Ontem, o MPDFT estipulou

prazo de cinco dias para a FFDF entregar todos os resultados e uma relação dos dirigentes dos 12 clubes participantes da competição. Vários jogadores, alguns dirigentes e até árbitros teriam sido abordados para facilitar o esquema de manipulação de resultados mediante uma boa recompensa financeira. Um dos supostos assediados teria, inclusive, usado a expressão: "Dinheiro os caras têm, é jogo para empate", disparou, referindo-se a uma suposta combinação de placar em uma rodada do Candangão.

Recorrente

Apesar do escândalo da Máfia do Apito no Brasileiro 2005, esquemas de manipulação de resultados são itinerantes no país e buscam cada vez mais competições de pouca visibilidade. Como alguns salários ou taxas são irrisórios, ou nem pagos são, alguns atletas, árbitros e até dirigentes vivem de alimentar a cadeia de corrupção. Parcerias de grupos supostamente ricos feitas a toque de caixa, pontualmente, com times pobres da competição também são observados com desconfiança. Uma fonte relata que alguns dirigentes admitem, inclusive, ter se sujeitado aos acordos para deixar de ser bobos a fim de ter um elenco minimamente competitivo para fazer frente a times de maior investimento no Distrito Federal, como Brasiliense e Real Brasília.

A primeira fase do Candangão aconteceu entre 20 de fevereiro a 9 de abril. Quatro times caíram para a segunda divisão: Real Brasília, Samambaia, Sobradinho e Formosa. A segunda etapa começou na quarta-feira e está em andamento com Gama, Luziânia, Taguatinga e Unai no Grupo C; e Capital, Brasiliense, Ceilândia e Santa Maria na chave D.

Alan Rones/Ceilândia E.C.



Goleada do Ceilândia sobre o Samambaia, por 8 x 1, em jogo válido pela sexta rodada, é uma das partidas no rol de suspeitas no torneio local

36 jogos

da primeira fase disputados de 20 de fevereiro a 9 de abril estão na mira da Justiça

A denúncia de um possível esquema no DF ocorre 16 anos depois do maior escândalo de manipulação de resultados no futebol brasileiro. Em 2005, um grupo de investidores havia negociado com o árbitro Edilson Pereira de Carvalho a garantia de resultados a quem havia apostado em sites. Promotores de Justiça de Combate ao Crime Organizado, em São Paulo, em parceria com a Polícia Federal, revelaram o esquema. Onze partidas da Série A foram anuladas e tiveram de ser disputadas novamente. Em 12 de dezembro de 2018, o

então presidente da República, Michel Temer, flexibilizou as apostas esportivas no Brasil ao promulgar a Medida Provisória 846. Imediatamente, houve um boom de patrocínios legalizados, como mostrou reportagem do **Correio** em 10 de outubro de 2019. Na temporada passada do Brasileiro, por exemplo, 14 times estamparam uma dezena de cassinos on-line em seus uniformes: Atlético-MG, Vasco, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Coritiba, Fortaleza, Flamengo, Goiás, Grêmio, Bragantino, Santos e São Paulo.

Segunda rodada

Em meio à desconfiança dos resultados da primeira fase, o Candangão segue neste fim de semana. Às 15h30, o Luziânia enfrenta o Taguatinga, no Serra do Lago, e o Gama recebe o Unai, no Abadião, pelo Grupo C. Amanhã, a chave D tem os confrontos Capital x Ceilândia, às 15h, no Mané Garrincha. Às 15h30, Santa Maria e Brasiliense medem forças no Estádio Serra do Lago.

BRASILEIRÃO FEMININO

Homens de quarta, mulheres de primeira

MAÍRA NUNES

Se dependesse apenas do futebol masculino, atolado desde 2014 na Série D, o DF não teria representante na elite nacional desde 2005. Graças ao Minas Brasília, essa história começou a mudar, em 2019, quando a equipe disputou, pela primeira vez, o Brasileiro A1 feminino.

Amanhã, às 15h, o time dá início à terceira participação seguida na competição, contra o Flamengo, no Estádio da Gávea (RJ). Para melhorar, o clube ainda contará com um conterrâneo: o estreante Real Brasília ganhou o acesso após classificar-se para as semifinais da Série A2 no ano passado. As Leões do Planalto debutam contra o Cruzeiro amanhã, às 17h, na arena Sesc Alterosas, em Belo Horizonte (MG).

De um lado, As Minas apostam em jovens promessas para driblar a inflação do mercado, reflexo da transição rumo à profissionalização do futebol feminino no país. A equipe colhe frutos dos investimentos na base, como a meia Giulia, de 17 anos, que vem sendo convocada com frequência para a Seleção sub-17. A equipe colo-

ca os analistas de desempenho para buscarem opções fora do radar dos clubes brasileiros.

O empenho resultou nas contratações da volante Cynthia Monse Ayala, paraguaia de 19 anos que atuava no Cerro Portefiño, e da Kayla Prince, 22, atacante da seleção do Trinidad e Tobago, ex-Point Fortin Civic. Os dois reforços estrangeiros se juntam à peruana Steff Torres, atacante de 28 anos. Ela disputará a segunda temporada pelo Minas. O time da capital ajudou a promover um intercâmbio entre diferentes nacionalidades. O Real não ficou atrás e conta com duas venezuelanas: a zagueira Petra e a lateral Natasha Rosas. Ambas estavam no 3B da Amazônia e são convocadas com frequência pela seleção do país.

Os reforços de maior peso são para o setor ofensivo. O Minas Brasília contratou a experiente Adriana Nenê, 32 anos, atacante que marcou sete gols em 22 jogos pela Ferroviária, em 2020. A centroavante também foi artilheira e campeã da Libertadores em 2015, bi brasileira em 2014 e 2019 e conquistou a Copa do Brasil 2014. Nenê ainda esbanja título do Brasileiro 2018 pelo Corinthians e da Copa do Brasil 2016, com o Osasco Audax.

No Real, a esperança de gol tem 23 anos, mas chega cheia de moral. A atacante Evelyn Feitoza, a Gadu, foi artilheira do Brasileiro A2 2020 e destaque no acesso do Bahia à elite, com 11 gols em seis jogos. Em 2019, balançou as redes 21 vezes em oito jogos. Formada na base do Vitória, quando começou em 2017, essa será a primeira temporada de Gadu fora do estado. Com ela, veio a atacante Dan, que trocou as Mulhe-

res de Aço pelas Leões.

O Minas tem técnico novo. O treinador Antônio Carlos Bona assumiu no lugar de Rodrigo Campos e traz a bagagem de três anos com a seleção feminina da China, na província de Shaanxi.

No Real, com a saída de Evilásio de Almeida, Adilson Galdin assumiu. Campeão mundial com o São José em 2014 sobre o Arsenal, da Inglaterra, ele esbanja experiência no futebol feminino.



Volante paraguaia Monse Ayala é uma das três estrangeiras do elenco verde e azul



Patricy Albuquerque

Reforço das Leões, Gadu foi artilheira da última Série A2 do Brasileiro

Real Brasília/Divulgação

» CARIOCA I

Ainda se recuperando da derrota sofrida no clássico para o Vasco, o Flamengo volta a campo, hoje, no Carioca. Às 21h05, o rubro-negro enfrenta, com o time reserva, a Portuguesa.

» CARIOCA II

O dia do estadual do Rio também será de clássico. Às 16h, Fluminense e Botafogo jogam no Maracanã. A vitória é fundamental para os dois times, que ainda buscam pontos para ir às semifinais.

» INTERNACIONAL

O Inter confirmou, ontem, o retorno do atacante Taison. Revelado pelo clube, o jogador volta ao Colorado após 11 anos na Ucrânia. A tendência é de chegada ao Brasil na próxima semana.

» COPA DO BRASIL

A CBF divulgou, ontem, que irá realizar o sorteio da terceira fase da Copa do Brasil na próxima sexta-feira, às 14h. Representante do DF, o Brasiliense está alocado no pote 2 do chaveamento.

» ELIMINATÓRIAS

A Conmebol planeja uma maratona de jogos das Eliminatórias entre junho e outubro. A ideia da entidade é realizar oito rodadas no período. A medida aguarda aprovação da Fifa.